



PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Andressa Maiara de Almeida Machado¹, Ana Laura Beazi², Inaiara Rosa de Oliveira³

Resumo: PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que visa proporcionar aos discentes dos cursos de licenciaturas, uma aproximação com o cotidiano das salas de aula, e conhecer o contexto que cada escola está inserida. A contribuição do PIBID aos discentes em formação é de aproximar a teoria da prática, a universidade das escolas públicas, inserindo o estudante de licenciatura em ciências biológicas mais cedo no universo de sala de aula, sendo essa a formação inicial para a docência. Nesse período de vivência no projeto, desenvolvemos com os estudantes do 3º e 4º ano do ensino fundamental, experimentos científicos, estudamos as partes das árvores e suas funções, trabalhamos com origami e jogos de raciocínio lógico. Os experimentos trabalhados envolveram temas como densidade, condução de nutrientes através dos vasos condutores presentes nas plantas, pressão e equilíbrio. Em respostas a essas atividades, tivemos uma receptividade grande dos estudantes, eles se mostraram curiosos e sempre levantando hipóteses para os resultados dos experimentos. Claro que pensamos em atividades que possam envolver todos, pois temos estudantes com dificuldades de leitura e aprendizagem e um estudante autista. Essas situações impõe o desafio de preparar atividades que permitam interagir de diferentes modos com os estudantes. Mas, todavia, nos capacita para sermos educadores com uma visão mais abrangente das realidades escolares. Também encontramos algumas dificuldades, como, por exemplo, a resistência de alguns professores em liberar seus estudantes e a falta de diálogo entre o professor titular e o bolsista do PIBID. Durante as aulas a dificuldade maior foi fazer com que os estudantes não usem o computador para jogar, pois dividimos as aulas com bolsistas da licenciatura em computação. Explicamos que não é só aula de informática, mas também de ciências. A nossa maior dificuldade é pensar como professor, em preparar algo para atingir o objetivo esperado, ou seja, fazer um planejamento que possa incluir todos. A expectativa é que possamos superar essas dificuldades e nos tornarmos professores com

¹ Acadêmica do 3º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista PIBID do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* Santo Augusto. e-mail: andressa.mnunes@gmail.com

² Acadêmica do 3º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsista PIBID do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* Santo Augusto. e-mail: analaurabeazi@gmail.com

³ Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* Santo Augusto, Orientadora. e-mail: inaiara.oliveira@iffarroupilha.edu.br

uma visão menos idealizada da sala de aula. Na medida em que precisamos lidar com estudantes com dificuldades de aprendizagem ou muito agitados e, (re)planejar atividades pela falta de alguns materiais ou equipamentos, estamos nos formando para um ambiente real no qual esperamos ser capazes de proporcionar um ensino de ciências, que desperte a curiosidade nos estudantes e contribua para torná-los pensantes e críticos.

Palavras-chave: formação de professores, interação com escolas, ensino de ciências.